

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADULTOS DO ESTADO DE ALAGOAS: DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2010 A 2019

Rosele de Oliveira Ferreira¹, e-mail: roselleferreira13@gmail.com
Luana Carolyne Barbosa Batista¹, e-mail: luanacarolyne2009@hotmail.com
Briza Estumano Ferreira¹, e-mail: brizaef@gmail.com
Fabiana da Silva Costa¹, e-mail: fabyana_kel@hotmail.com
Jaqueline Fernandes Gomes² (Orientadora),
e-mail: jaquelinefernandesgomes@hotmail.com

¹ Acadêmicas do curso de nutrição do Centro Universitário Tiradentes, Maceió - AL.

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes, Maceió – AL.

4.00.00.00-1 - CIÊNCIAS DA SAÚDE 4.05.00.00-4 - NUTRIÇÃO

RESUMO

Introdução: A prevalência de sobrepeso e obesidade tem se elevado nas últimas décadas em ritmo alarmante, sendo considerada um dos principais problemas de saúde pública em todo mundo, e também responsável pelo aumento da morbimortalidade. Este aumento resulta das mudanças comportamentais ocorridas, sobretudo devido à alimentação inadequada e ao sedentarismo, que em conjunto às outras doenças pode tornar-se uma síndrome metabólica, estando associada às outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como: hipertensão arterial, diabetes Mellitus e dislipidemia. **Objetivo:** Identificar a evolução da prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos do estado de Alagoas. **Metodologia:** Estudo transversal, elaborado com base de dados secundários, proveniente do Sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN). Considerou-se como critérios de inclusão: dados disponíveis entre os anos de 2010 a 2019, em indivíduos adultos alagoanos de ambos os sexos, classificados de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) em sobrepeso e obesidade, segundo a Organização Mundial de Saúde. **Resultados e discussão:** Observou-se que durante os anos avaliados houve um aumento gradativo dos percentuais. A prevalência de sobrepeso e obesidade respectivamente passou de 30,8% e 14,7% em 2010, para 34,6% e 29,4% em 2019. Percebe-se que a prevalência de sobrepeso se sobressaiu a de obesidade, porém o número de indivíduos obesos duplicou nos últimos 9 anos. Nos dados coletados verificou-se ainda uma predominância nas mulheres, para a obesidade, com aumento de 14,73% para 30,12%, e nos homens: 10,91% para 24,22%, em contrapartida, nos homens o sobrepeso apresentou-se maior, com: 31,92% para 37,37%, e nas mulheres: 30,89% para 34,28%. Esses dados corroboram com uma pesquisa realizada pela VIGITEL-Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças crônicas por Inquérito Telefônico, de 2018, do Ministério da Saúde, no período de 2006 a 2018, onde mostrou que, apesar do excesso de peso ser mais comum no grupo masculino, ao longo dos anos isso passou a se inverter e as mulheres passaram a ter maior excesso de peso, com 20,7%, em relação aos homens, 18,7%. **Conclusão:** Ao longo dos anos observou-se que houve um aumento expressivo de sobrepeso e obesidade em Alagoas corroborando com dados nacionais. Neste contexto, se faz necessário medidas de controle e prevenção, pois o excesso de peso na população traz

consequências negativas tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, com impactos expressivos no sistema público de saúde.

Palavras-chave: Estado nutricional, sobrepeso, obesidade.

ABSTRAT

Introduction: The prevalence of overweight and obesity has risen in recent decades at an alarming rate, being considered one of the main public health problems worldwide, and also responsible for the increase in morbidity and mortality. This increase results from behavioral changes that occur, mainly due to inadequate diet and physical inactivity, which together with other diseases can become a metabolic syndrome, being associated with other non-communicable chronic diseases (NCDs), such as hypertension, diabetes mellitus. and dyslipidemia. **Objective:** To identify the evolution of the prevalence of overweight and obesity in adults from the state of Alagoas. **Methodology:** Cross-sectional study based on secondary data from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN). Inclusion criteria were: data available from 2010 to 2019 in adult individuals of Alagoas of both sexes, classified according to body mass index (BMI) overweight and obesity, according to the World Health Organization. **Results and discussion:** It was observed that during the years evaluated there was a gradual increase of the percentages. The prevalence of overweight and obesity respectively increased from 30.8% and 14.7% in 2010, to 34.6% and 29.4% in 2019. It is clear that the prevalence of overweight stood out from obesity, but the The number of obese individuals has doubled in the last 9 years. In the collected data there was also a predominance in women for obesity, with an increase from 14.73% to 30.12%, and in men: 10.91% to 24.22%, in contrast, in men overweight was higher, with 31.92% to 37.37%, and in women: 30.89% to 34.28%. These data corroborate a survey conducted by VIGITEL - Survey of Risk Factors and Protection for Chronic Diseases by Telephone Survey, 2018, from the Ministry of Health, from 2006 to 2018, which showed that although overweight is more common in male group, over the years this was reversed and women were overweight, with 20.7%, compared to men, 18.7%. This higher prevalence in women consists of the association of several factors such as reproductive history, pregnancies, hormonal differences, aging, as well as the reduction in physical activity levels and the worsening of eating habits, which contributes to the progressive increase of fat redistribution in this population. **Conclusion:** Over the years it was observed that there was a significant increase of overweight and obesity in Alagoas corroborating with national data. In this context, control and prevention measures are necessary, as overweight in the population has negative consequences for both individuals and society, with significant impacts on the public health system.

Keywords: Nutritional status, overweight, obesity.

Referências/references:

BARROSO, T. A. Association of Central Obesity with The Incidence of Cardiovascular Diseases and Risk Factors. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 30, n.5, Rio de Janeiro, 2017.

FERREIRA, Arthur Pate de Souza; SZWARCOWALD, Célia Landmann; DAMACENA, Giseli Nogueira. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. e190024, 2019.

BRASIL. **Ministério da saúde**. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Relatórios de acesso público do estado nutricional, 2010 – 2019.

PENIDO, Alexandre. Brasileiros atingem maior índice de obesidade nos últimos treze anos.

Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45612-brasileiros-atingem-maior-indice-de-obesidade-nos-ultimos-treze-anos>>. Acesso em: 10 de out. de 2019.

ROCHA, Gabriela. Em Maceió, obesidade atinge 21,1% e colabora para maior prevalência de hipertensão e diabetes. **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em:

<<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/28124-em-maceio-obesidade-atinge-21-1-e-colabora-para-maior-prevalencia-de-hipertensao-e-diabetes>>. Acesso em: 09 de out. de 2019.